

Comportamento de ovinos alimentados com torta de mamona destoxificada em substituição ao farelo de soja sob lotação contínua em pasto de capim-tamani no período seco

Nenem, Luiz Henrique Souza^{1*}; Farias, Antônia Samire Sipaúba¹; Pereira, Patrício Leandro²; Meneses, Abner José Girão³; Salles, Hévila Oliveira⁴; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco⁵

Na busca por formas alternativas de melhorar a produção animal, tem-se estudado o uso de subprodutos da mamona como adubo orgânico e na alimentação animal. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da torta de mamona sobre comportamento ingestivo de ovinos no período seco. Todos os procedimentos com os animais estavam de acordo com os regulamentos da Comissão de Ética no Uso de Animais N° 03/2019. Os tratamentos corresponderam a animais suplementados com dieta padrão e pasto adubado com ureia; suplementados com dieta padrão e pasto adubado com torta de mamona bruta; suplementados com dieta contendo torta de mamona destoxificada e pasto adubado com ureia; suplementados com dieta contendo torta de mamona destoxificada e pasto adubado com torta de mamona bruta num delineamento experimental em blocos casualizados com oito repetições. A adubação nitrogenada entre os tratamentos foi equivalente a 450 kg ha⁻¹ ano de N. A área foi implantada com capim-Tamani e manejada sob lotação contínua, dividida em 16 piquetes de 500 m². Cada piquete continha comedouros e bebedouros e tela de sombreamento. As dietas contendo farelo de soja ou torta de mamona foram ofertadas diariamente uma vez ao dia às 17h00. O premix mineral e água foram fornecidos à vontade. As avaliações consistiram em três tipos de mensurações, duas tomadas de modo instantâneo e atividades pontuais. Os dados foram analisados por meio de análise de variância e teste de comparação de médias. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos avaliados para a maioria das características comportamentais contínuas observadas, com exceção do tempo de pastejo. O tempo de pastejo foi maior para tratamento dos ovinos suplementados com torta de mamona destoxificada e pasto adubado com torta de mamona (TMdTM) que diferenciou significativamente dos ovinos suplementados com torta de

mamona destoxicada e pasto adubado com ureia, com médias de 28,04% e 22,67% do dia, respectivamente, provavelmente pelo fato do pasto adubado com ureia ter maior disponibilidade de forragem com maior quantidade de folhas de melhor qualidade nutricional, o que levaram aos ovinos maior oportunidade de seleção de folhas mais tenras atendendo mais rapidamente suas exigências nutricionais diárias, embora as quantidades de adubos nitrogenados terem as mesmas equivalências entre os tratamentos. As demais atividades foram designadas para ruminação e ócio para processamento do alimento ingerido durante o dia e descanso dos animais, em que nenhuma dessas atividades foram observadas diferenças entre tratamentos. Os dados as atividades pontuais não diferiram significativamente entre os tratamentos ($P>0,05$) devido ao fato de a qualidade entre as dietas serem semelhantes. No período seco, os suplementos interferiram somente na atividade de pastejo dos ovinos. A torta de mamona destofixcada pode ser utilizada como um ingrediente proteico em suplementos concentrado. O insumo pode ser utilizado como adubo nitrogenado em substituição à ureia.

Termos para indexação: Adubação, *Megathyrus maximus*, resíduo da agroindústria ricinoquímica, *Ricinus communis*, suplementação concentrada

Suporte financeiro: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Embrapa.

¹ Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

² Aluno de Mestrado programa de pós-graduação em Forragicultura da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, bolsista FUNCAP.

³ Aluno de Doutorado do programa de pós-graduação em Forragicultura da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁴ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador(a) do trabalho:luishenribr@gmail.com